



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A AGROECOLOGIA NA ESCOLA: UM OLHAR SOBRE O ASPECTO AGRÁRIO DO NORTE DE MINAS

Autores: TAYNE PEREIRA DA CRUZ, DARDIELLE CARDOSO DE OLIVEIRA, GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA

Introdução

O espaço agrário do Norte de Minas é bem diversificado com a presença tanto da agroecologia como do agronegócio possibilitando grandes discussões na Universidade e na Escola. A Agroecologia é uma forma de produção agrícola de menor impacto ao meio ambiente, que proporciona aos agricultores a inserção econômica, social e cultural. Ela também possibilita oferecer cultivos “sustentáveis” e “limpos” considerados produtos ecológicos livres dos aditivos químicos e do “pacote tecnológico” típico da Revolução Verde. Para Buainain (2006, P.58) “A agroecologia é entendida como campo de conhecimento que visa desenvolver as bases teóricas, científicas e metodológicas para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável”. Segundo Leff (2002, p. 36) “A Agroecologia foi definida como um novo paradigma produtivo, como uma constelação de ciências, técnicas e práticas para uma produção ecologicamente sustentável, no campo”. Conforme Guzmán (2001, p. 35) “A Agroecologia, que propõe o desenho de métodos de desenvolvimento endógeno para o manejo ecológico dos recursos naturais, necessita utilizar, na maior medida possível, os elementos de resistência específicos de cada identidade local”. Já para Caporal e Costabeber (2002, p. 13):

Agroecologia nos faz lembrar de uma agricultura menos agressiva ao meio ambiente, que promove a inclusão social e proporciona melhores condições econômicas para os agricultores de nosso estado. Não apenas isso, mas também temos vinculado a Agroecologia à oferta de produtos “limpos”, ecológicos, isentos de resíduos químicos, em oposição àqueles característicos da Revolução Verde. Portanto, a Agroecologia nos traz a ideia e a expectativa de uma nova agricultura, capaz de fazer bem aos homens e ao meio ambiente como um todo, afastando-nos da orientação dominante de uma agricultura intensiva em capital, energia e recursos naturais não renováveis, agressiva ao meio ambiente, excludente do ponto de vista social e causadora de dependência econômica.

Conseqüentemente, a Agroecologia possui uma ideologia que visa uma nova agricultura, aprimorada para suprir as necessidades da população sem, entretanto prejudicar o meio ambiente, distanciando da perspectiva dominante da agricultura intensiva e do agronegócio, que utiliza de métodos altamente impactantes a natureza, e possui uma abordagem extremamente segregadora nos aspectos econômicos e sociais ocasionando grande dependência por parte dos agricultores. Ainda conforme os mesmos autores já citados:

[...] a Agroecologia corresponde, como afirmamos antes, ao campo de conhecimentos que proporciona as bases científicas para apoiar o processo de transição do modelo de agricultura convencional para estilos de agriculturas de base ecológica ou sustentáveis, assim como do modelo convencional de desenvolvimento a processos de desenvolvimento rural sustentável (CAPORAL e COSTABEBER, 2002, p. 14).

Outro tema de extrema importância ao contexto agrário é a reforma agrária em defesa a agricultura de familiar e de resistência à pobreza e desigualdade no campo com suas tensões, discussões, avanços, retrocessos e impasses, além do crescente fortalecimento dos movimentos de defesa dos sem-terra no Brasil e principalmente no Norte de Minas. Vale ressaltar que, a temática relaciona ao sistema agrário brasileiro tem uma grande relevância, pois está inserida no nosso cotidiano de forma direta ou indireta, sendo assim, a mesma deve ser discutida e trabalhada tanto na educação básica quanto na universidade. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a percepção dos estudantes na educação básica do projeto do Núcleo de atividades para a promoção da cidadania – NAP vinculado Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES com relação às temáticas inerentes às áreas rurais.

Material e métodos

Por se tratar de uma pesquisa que objetiva compreender a subjetividade das pessoas envolvidas, recorremos a uma abordagem de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. Para tanto, como técnica de pesquisa, foi utilizada a análise de conteúdo com revisão bibliográfica conceitual da temática; análise documental, para a fundamentação teórica com livros e periódicos científicos; levantamento de dados primários e secundários; trabalho de campo com aplicação de questionários semiestruturados para os estudantes da Educação Básica do Ensino Fundamental II (9º ano) e o Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) do Projeto NAP/UNIMONTES.

Resultados e discussão

Diante do exposto, esta pesquisa foi realizada no âmbito de Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, no qual a mesma foi intitulada “Agroecologia na escola: uma contribuição geográfica para construção do Atlas da questão agrária Norte Mineira”, e têm como finalidade central elaborar um diagnóstico sobre a percepção dos discentes do Ensino Fundamental (9º ano) e Médio em relação ao campo brasileiro, principalmente envolvendo as práticas agroecológicas, agronegócio, reforma agrária, alimentação saudável, feiras livres entre outras temáticas inerentes às áreas rurais e o desenvolvimento territorial no campo.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Dentre as instituições educacionais em que aplicamos os questionários da presente pesquisa, daremos maior enfoque o Projeto do Núcleo de atividades para a promoção da cidadania – NAP que é vinculado a Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES e a Pró-reitoria de Extensão da Unimontes. Vale ressaltar que, o Projeto NAP/UNIMONTES se localiza nas dependências do Campus sede Professor Darcy Ribeiro da UNIMONTES (conforme a fig. 1). O principal objetivo deste é promover o apoio educacional e social dos estudantes da Educação Básica especialmente na perspectiva do Ensino Fundamental II (9º ano) e Médio (1º, 2º e 3º anos) provenientes de várias escolas estaduais de Montes Claros - MG e adjacências.

Com a finalidade de obtemos uma discussão mais abrangente, optamos por aplicar os questionários (conforme a fig. 2) para estes alunos onde foram indagados pontos relevantes sobre a questão agrária como: as práticas agroecológicas, o agronegócio, a reforma agrária, alimentação saudável, feiras livres, dentre outros pontos direcionados ao aspecto rural. Em uma breve análise foi possível fazer uma leitura na percepção dos discentes sobre esta temática, por meio de 22 perguntas de múltipla escolha com variadas alternativas e uma questão aberta para eventuais contribuições sobre tema da pesquisa, e dúvidas.

Nesta perspectiva, através da pesquisa alcançamos os seguintes resultados gerais, de início podemos citar a ligação dos discentes com o meio rural, onde constatamos números significativos de entrevistados que as suas famílias possuem propriedades no meio rural e frequentam aos finais de semana ou férias. E os que não possuem propriedades já tiveram contato com meio rural mesmo que de forma não frequente. Outro ponto a se destacar é sobre o conhecimento dos alunos a respeito da temática Agroecologia e agricultura familiar onde a grande maioria já tinha ouvido falar através da mídia e ou escola e sabia conceituar os mesmos. Quando questionados sobre como eles imaginam a agricultura do futuro a maioria respondeu que será totalmente tecnificada.

Por outro tivemos resultados não muito satisfatórios como, por exemplo, ao questionarmos os alunos sobre as monoculturas que estão se instalando no Vale do São Francisco a maioria falou que desconhece este cenário. Já ao ser indagado sobre se já leram no livro didático algo relacionado à Agroecologia e agricultura orgânica/ sustentável uma grande massa de estudantes responderam que não. Mas mesmo com alguns questionamentos tiveram resultados negativos uma significativa quantidade de questões tiveram repostas dentro do esperado ou satisfatórias. E isso reflete uma visão crítica e reflexiva dos discentes a respeito da temática ao sistema agrário brasileiro, além da presença um olhar direcionado a educação socioambiental dos mesmos.

Considerações Finais

Com o desenvolvimento da presente pesquisa, foi possível perceber uma certa deficiência destes conteúdos trabalhados na educação básica, a falta de trabalhos e conteúdos nos livros didáticos relacionados à agroecologia refletindo assim na conceitualização de alguns conceitos fundamentais para o entendimento deste contexto agrário. Desta forma, é essencial uma discussão participativa sobre o agronegócio, produção de alimentos, commodities, reforma agrária, agricultura camponesa, movimentos sociais voltados para o campo, populações tradicionais, dentre outros, na educação básica, com uma atenção maior a serem trabalhadas com qualidade formando a criticidade do aluno, principalmente por alguns destes conteúdos estarem sendo tratados a todo o momento através das mídias, enquanto outros são deixados de lado. Entretanto, é importante salientar o interesse dos discentes na temática, e a crescente vontade dos mesmos em participarem de atividades e conhecerem mais sobre a agroecologia e agronegócio e as questões agrárias de um contexto geral relacionado à sua vivência em uma abrangência local, regional, nacional.

Agradecimentos

Agradecimentos a FAPEMIG, CNPq e CAPES através de bolsas de Iniciação Científica e agradecimentos ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Regionais e Agrários – NEPRA/UNIMONTES e ao Projeto do Núcleo de atividades para a promoção da cidadania – NAP/UNIMONTES.

Referências Bibliográficas

BUAINAIN, Antônio Márcio. **Agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento sustentável**: questões para debate. Brasília. -- Brasília: IICA, 2006.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia. Enfoque científico e estratégico. **Agroecole Desenv.Rur.Sustent.**,Porto Alegre, v.3, n.2, p. 13-16, abr./junh, 2002. Disponível em: <http://pvnocampo.com/agroecologia/agroecologia.pdf> acesso em : 28/09/2018.

GUZMÁN, Eduardo Sevilla. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da Agroecologia. **Agroecole Desenv.Rur.Sustent.**,Porto Alegre, v.2, n.1, jan./mar.2001.

LEFF, Enrique. **Agroecologia e saber ambiental**. **Agroecole Desenv.Rur.Sustent.**,Porto Alegre, v.3, n.1, p. 36-51, jan./mar,2002. Disponível em: http://www.pvnocampo.com.br/agroecologia/agroecologia_e_saber_ambiental.pdf acesso em : 28/09/2018.



